

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

YAYMA FERRER PICHARDO

**PROJETO DE AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE SOBRE PARTO E O
PUERPÉRIO PARA AS GESTANTES ASSISTIDAS NA ESF AVANI LAUDANO DO
MUNICÍPIO ALMADINA - BAHIA**

São Luís
2017

YAYMA FERRER PICHARDO

**PROJETO DE AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE SOBRE PARTO E O
PUERPÉRIO PARA AS GESTANTES ASSISTIDAS NA ESF AVANI LAUDANO DO
MUNICÍPIO ALMADINA - BAHIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Aberta do SUS/UNASUS/UFMA, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica.

Orientador (a): Prof. Marlyane de Jesus Lobato Almeida

São Luís
2017

Pichardo, Yayma Ferrer

Projeto de ações educativas em saúde sobre parto e o puerpério para as gestantes assistidas na ESF Avani Laudano do Município Almadina-Bahia/Yayma Ferrer Pichardo. – São Luís, 2017.

17 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2017.

1. Gravidez. 2. Período Pós-Parto. 3. Educação em saúde. I. Título.

CDU 612.63

YAYMA FERRER PICHARDO

**PROJETO DE AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE SOBRE PARTO E O
PUERPÉRIO PARA AS GESTANTES ASSISTIDAS NA ESF AVANI LAUDANO DO
MUNICÍPIO ALMADINA - BAHIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica em
Saúde da Universidade Aberta do
SUS/UNASUS/UFMA, para obtenção do título de
Especialista em Atenção Básica.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Prof. Marlyane de Jesus Lobato Almeida (Orientador)
Mestre em Enfermagem
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

No período gestacional, no parto e no puerpério a mulher passa por uma série de modificações que podem produzir medo e ansiedade para quem está passando por estas fases, portanto, se adaptar a estes períodos é extremamente necessário. Uma das alternativas para ajudar estas mulheres a atravessar tais períodos de maneira saudável e sem prejuízos físicos e mentais é a realização de ações de educação saúde. Este projeto tem como objetivo promover ações de educação em saúde para as gestantes e puérperas assistidas na ESF Avani Laudano em Almadina, através de orientações sobre o parto e o puerpério, assim como esclarecer as dúvidas em relação a estes períodos. Trata-se de um projeto de intervenção, que será desenvolvido com gestantes e puérperas, cadastradas nesta unidade de saúde. Em um primeiro momento foi realizado a revisão de literaturas. Para a coleta do material a ser revisado, foram adotados os seguintes descritores: gestantes, parto, puerpério, educação em saúde. Em um segundo momento, se dará a elaboração do projeto de intervenção, na referida unidade e posteriormente ocorrerá a análise dos dados obtidos. Espera-se com desenvolvimento deste projeto de intervenção diminuir carências de informações sobre o parto e puerpério, e proporcionar subsídios para que as pacientes possam passar por estes momentos tão marcantes de suas vidas de forma saudável.

Palavras-chave: Gravidez. Período Pós-Parto. Educação em Saúde.

ABSTRACT

In the gestational period, in the delivery and in the puerperium the woman goes through a series of modifications that can produce fear and anxiety for those who are going through these phases, so adapting to these periods is extremely necessary. One of the alternatives to help these women to cross such periods in a healthy way and without physical and mental damages is to carry out health education actions. This project aims to promote health education actions for pregnant and postpartum women assisted in the ESF Avani Laudano in Almadina through guidance on childbirth and the puerperium, as well as clarifying doubts regarding these periods. It is an intervention project, which will be developed with pregnant women and puerperal women, registered in this health unit. In a first moment, the literature review was carried out. For the collection of the material to be revised, the following descriptors were adopted: pregnant women, childbirth, puerperium, health education. In a second moment, the intervention project will be elaborated, in the said unit and later the analysis of the obtained data will occur. It is hoped that the development of this intervention project will reduce the shortage of information on childbirth and the puerperium, and provide subsidies so that patients can go through these remarkable moments of their lives in a healthy way.

Keywords: Pregnant, Childbirth, Puerperium. Health education.

SUMÁRIO

	p.
1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	6
1.1 Título.....	6
1.2 Equipe Executora.....	6
1.3 Parcerias Institucionais.....	6
2 INTRODUÇÃO.....	7
3 JUSTIFICATIVA.....	9
4 OBJETIVOS.....	10
4.1 Geral.....	10
4.2 Específicos.....	10
5 METAS.....	10
6 METODOLOGIA	11
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	14
8 IMPACTOS ESPERADOS.....	14
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS.....	16

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

Projeto de ações educativas em saúde sobre parto e o puerpério para as gestantes assistidas na ESF Avani Laudano do Município Almadina – BA.

1.2 Equipe Executora

- Yayma Ferrer Pichardo
- Marlyane de Jesus Lobato Almeida

1.3 Parcerias Institucionais

- Secretaria Municipal
- Secretaria Estadual
- ONGs etc.

2 INTRODUÇÃO

A gestação, o parto e o puerpério são eventos sociais que fazem parte da prática reprodutiva de mulheres e homens. Este é um processo ímpar, uma experiência excepcional na vivência da mulher e de seu parceiro, que engloba também suas famílias e a comunidade. Estas três etapas vivenciadas pelas mulheres constituem um experimento humano dos mais significantes, com grande potencial enriquecedor e positivo para todos que deles participam (DOMINGUES; BARBOSA, 2012).

Considera-se puerpério o período do ciclo grávido-puerperal em que as transformações sistêmicas e locais, ocasionadas pela gravidez e parto no organismo feminino, regressam as mesmas condições do estado pré-gravídico. O puerpério tem seu início uma a duas horas após a saída da placenta e tem sua finalização imprevista, pois enquanto a mulher amamentar estará sofrendo mudanças da gestação, não regressando seus ciclos menstruais completamente à normalidade. Didaticamente pode-se dividir o puerpério em: imediato (1º ao 10º dia), tardio (11º ao 42º dia), e remoto (a partir do 43º dia) (BRASIL, 2005).

As modificações que começam no puerpério, com o propósito de restabelecer o organismo da mulher à condição não gravídica, acontecem não somente nos aspectos endócrino e genital, mas como um todo. A mulher neste momento, como em todos os outros, deve ser vista como um ser integral, não excluindo seu componente psíquico (VIEIRA et al, 2010).

De acordo com Brasil (2001, p. 12); ainda no século XIX, quando emergiam e se consolidavam esses conceitos, iniciou-se a interferência do Estado, com um processo de expansão da assistência médica no Brasil, antes exercida quase exclusivamente na forma liberal ou filantrópica. Alguns programas de saúde dirigidos a grupos populacionais específicos começaram a ser desenvolvidos, entre eles a assistência pré-natal.

Nas últimas décadas a atenção à saúde da mulher tornou-se foco de políticas de intervenção como o Programa de Assistência à Saúde da Mulher (PASM) nos anos 70, o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) na década de 80 e a Política Nacional de Saúde da Mulher no ano de 2004 com a intenção de assistir a mulher de maneira integral, sendo um dos seus objetivos diminuir os riscos relativos ao pré-natal e ao parto (ALMEIDA; SILVA, 2008).

Contudo, mesmo baseado em diretrizes que implicam a oferta de uma assistência integral à saúde da mulher, ainda observa-se nos serviços de saúde que a assistência prestada à gestante tem sido fragmentada, não alcançando totalmente as diretrizes previstas como a atenção integral (CABRAL; OLIVEIRA, 2010).

Apesar de haver programas como o PAISM que objetivam assegurar os direitos humanos das mulheres e redução da morbimortalidade por motivos preveníveis e evitáveis acrescentando em suas definições a integralidade e a promoção da saúde como princípios norteadores a assistência à mulher, ainda não se implementou de forma adequada o grupo das ações previstas na atenção integral a gestante, sobretudo no que se refere às práticas de educação em saúde no país (BRASIL, 2009).

De acordo com Brasil, (2007a), em todas as ações realizadas no campo do Sistema Único de Saúde (SUS) a educação em saúde torna-se de fundamental importância, pois proporciona a articulação entre todos os níveis de gestão do sistema e representa uma ferramenta essencial para a formulação da política de saúde e para a promoção da saúde.

A Educação em Saúde (ES) é considerada uma ferramenta de grande importância para mudar a realidade vivida pelo indivíduo, porém, nem sempre chega a ser transformada em práticas concretas, que é mais agravado pelo desinteresse e pouca importância dada ao campo da educação em saúde na formação de profissionais e pelos próprios pacientes que em muitos casos não se mostram interessados (BRASIL, 2007a).

A educação em saúde e a promoção da saúde estão intimamente ligadas, mas para que a promoção aconteça é necessária a participação ativa da população, e que esta população esteja consciente e bem informada, e para isso a ES é um instrumento essencial nesse processo de informação e educação (BRASIL, 2007b)

Conforme Smeltzer e Bare (2005), a promoção da saúde é descrita como ações que auxiliam as pessoas no desenvolvimento de mecanismos que facilitaram a manutenção e o incentivo ao bem-estar colaborando para avanços na qualidade de vida, e têm a intenção de evidenciar o potencial de um indivíduo para o seu bem-estar, incentivando-o a modificar os hábitos pessoais, ambientes e estilos de vida inadequados à preservação da sua saúde de modo a diminuir os riscos e melhorar a qualidade de vida.

3 JUSTIFICATIVA

A educação em saúde direcionada para a gestante e puérperas acerca do parto e do puerpério coloca estas pacientes em papel de destaque, por fazerem parte deste processo educativo, permitindo assim aos profissionais da saúde ajudar a estas mulheres a compreender melhor o que ocorre nestas fases tão marcantes de suas vidas.

Sabe-se que não são todas as gestantes que obtém orientações adequadas durante o pré-natal e que muitas das que as obtém não conseguem absorver o que lhes foi transmitido. Em muitas ocasiões, orientações importantes não são oferecidas ou são transmitidas de forma adequada, como por exemplo, orientações sobre transformações ocorridas e cuidados com o próprio corpo, sintomas da gestação, prevenção de doenças e preparação para o momento do parto (Cruz et al, 2010).

A maneira com que estas pacientes veem tais fases é de grande importância no processo educativo, uma vez que permite um melhor direcionamento a respeito da educação em saúde na gestação no parto e no puerpério.

As orientações oferecidas durante a gestação sobre os acontecimentos do parto e do período e puerperal são de fundamental importância para a vivência saudável da gestante e de sua família nesses momentos. Com base no exposto, chegou-se a seguinte questão norteadora: Qual a importância das ações de educação em saúde para as gestantes sobre o parto e o puerpério, e as pacientes conseguem entender e pôr em prática tais orientações de forma adequada?

A ESF Avani Laudano dá assistência em saúde a uma comunidade rural, e atende 2079 pessoas, sendo 14 gestantes e 5 puérperas, são atendidas na própria ESF seguindo uma programação de consultas e o risco de cada uma delas. A comunidade não possui um histórico de realização de ações em educação para a saúde, com isso a população não conta com informações importantes sobre muitos assuntos ligados à saúde, ficando à margem do surgimento de problemas que poderiam ser solucionados com ações simples por meio da educação em saúde.

Na área de execução deste projeto de intervenção percebe-se que não há a realização contínua de palestras ou ações de educação em saúde sobre parto e

puerpério, por tal motivo grande parte das mulheres não estão bem informadas sobre estes períodos descritos, fato que resulta em menos cuidados necessários para a saúde e bem-estar das mulheres e seus filhos.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Promover ações de educação em saúde para as gestantes e puérperas assistidas na ESF Avani Laudano através de orientações sobre o parto e o puerpério, assim como esclarecer as dúvidas das pacientes em relação a estes períodos.

4.2 Objetivos Específicos

- Orientar as gestantes sobre as modificações anatomofisiológicas e psicossociais que ocorrem na gravidez, no parto e no puerpério.
- Informar as gestantes quanto à alimentação mais apropriada para estes períodos.
- Identificar juntamente com as gestantes, puérperas e suas famílias os problemas pessoais, sócias e de saúde que podem ocasionar riscos à saúde e o bem-estar físico e mental das pacientes, procurando resoluções adequadas, individuais ou coletivas pra tais problemas, conforme a realidade de cada paciente.

5 METAS

- Capacitar 100 % dos profissionais da saúde sobre as modificações anatomofisiológicas e psicossociais que ocorrem na gravidez, no parto e no puerpério em um período de 3 meses.
- Reduzir a morbimortalidade das puérperas da comunidade em um período de 6 a 11 meses.

- Reduzir as internações por complicações da gravidez, parto e puerpério em um período de 6 a 11 meses.
- Aumentar o conhecimento e a percepção do risco das mulheres assistidas em um período de 3 meses
- Capacitar 80 % dos familiares para o reconhecimento dos fatores de risco que desencadeiam as complicações durante o parto e o puerpério.
- Melhorar o conhecimento da população em um 80% em 3 meses.

6 METODOLOGIA

Tipo de estudo

Este estudo trata-se de um projeto de intervenção, que será desenvolvido com gestantes e puérperas, cadastradas na Estratégia Saúde da Família de Avani Laudano em Almadina, Bahia.

Em um primeiro momento foi realizado a revisão de literaturas. Para a coleta do material revisado, foram adotados os seguintes descritores: gestantes, parto, puerpério, educação em saúde. Em um segundo momento, se dará a elaboração do projeto de intervenção, na referida unidade e posteriormente ocorrerá a análise dos dados obtidos.

Cenário de intervenção

O cenário da execução deste Projeto de Intervenção será desenvolvido no município de Almadina, que está localizado na microrregião Ilhéus-Itabuna, Mesorregião do Sul Baiano. Este município possui uma população estimada de 6360 habitantes conforme os estudos realizados de 2014. Possui uma área de 246, 894 km² e tem como municípios limítrofes: Coaraci, Floresta Azul, Ibicaraí, Ibicuí e Itapitanga.

Este projeto será desenvolvido na área de abrangência da ESF Avani Laudano, onde são atendidas 2079 pessoas, sendo 947 famílias e que é composta por um médico, uma enfermeira, um odontólogo, duas técnicas em enfermagem, e seis agentes comunitários de saúde.

Sujeitos participantes do projeto de intervenção

A população do estudo envolverá as gestantes e puérperas, que são assistidas na ESF já mencionada. Os critérios de inclusão para participação deste projeto são:

1. Ser cadastrada e realizar acompanhamento de pré-natal na referida unidade de saúde
2. Que estejam devidamente orientadas e esclarecidas sobre todos os aspectos deste projeto.

Procedimentos do projeto de intervenção

Este projeto de intervenção será efetivado por meio de grupos de ações educativas com as gestantes assistidas na unidade de saúde e por meio de visitas domiciliares como as já realizadas rotineiramente, porém dando mais ênfase às ações de educação em saúde para estas pacientes. O planejamento e a efetivação destas ações envolverão todos os membros da equipe de saúde desta unidade.

A seguir serão relatadas as etapas do desenvolvimento deste projeto:

Passo 1: Levantamento bibliográfico sobre gestação, parto, puerpério e educação em saúde;

Passo 2: Aquisição de materiais e a construção de cartazes, folders explicativos e a escolha do tema a ser discutido em cada reunião;

Passo 3: Apresentação do projeto aos membros da equipe de saúde da ESF Avani Laudano; Secretaria de Saúde e Prefeitura;

Passo 4: Apresentação do projeto às participantes, deixando claro os objetivos do projeto;

Passo 5: A execução do projeto ocorrerá por meio da realização mensal das ações educativas em saúde com as gestantes e puérperas atendidas na referida unidade, usando o método dos círculos de culturas, onde serão abordados temas como:

1. Os direitos das gestantes e puérperas;
2. Os tipos de parto;

3. As mudanças psicológicas e fisiológicas que ocorrem da gestação ao puerpério;
4. Como reconhecer os sinais do trabalho de parto
5. Alimentação saudável;
6. Higiene e cuidados com o corpo;
7. Amamentação e cuidados com o recém-nascido;
8. Consulta medica de revisão;
9. Atividade sexual e planejamento familiar.

Primeiramente, ocorrerá a criação dos folders e cartazes, apresentação dos objetivos do projeto aos integrantes da equipe de saúde, aquisição de um espaço adequado para as reuniões e a determinação dos horários em que acontecerá cada encontro, sempre concordando com a realidade diária de cada participante para que as mesmas não tenham nenhum prejuízo nos seus afazeres diários.

Em um segundo momento, com a colaboração dos agentes comunitários de saúde, será realizado uma busca ativa a todas as gestantes e puérperas atendidas na ESF Avani Laudano, com a finalidade de convidá-las a se fazerem presentes nos círculos de cultura, sempre levando em consideração a cultura, religião e experiências vividas por cada participante.

As participantes que puderem se fazer presentes nas reuniões serão acolhidas, convidadas a sentar e falar de suas experiências no puerpério, após isso, haverá uma exposição sobre os temas acima descritos. Para as mulheres convidadas que não puderem ir às reuniões, serão feitas as ações educativas no momento da visita domiciliar.

Passo 6: Avaliação dos dados positivos e negativos obtidos com as ações de educação em saúde.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	2017											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1. Levantamento bibliográfico			X									
2. Aquisição de matérias para criação dos itens necessário para a realização das palestras				X								
3. Apresentação do projeto aos membros da ESF,						X						
4. Apresentação do projeto às participantes.						X						
5. Realização mensal das ações educativas.							X	X	X	X		
6. Avaliação dos dados obtidos											X	

8 IMPACTOS ESPERADOS

Com este projeto de intervenção espera-se que a os membros desta unidade de saúde se tornem mais sensibilizados e mais comprometidos ainda com a assistência as gestantes e puérperas, tornando a unidade mais acolhedora e visando sempre o atendimento das pacientes.

Espera-se também que assistência a todas estas pacientes da área de abrangência da ESF Avani Laudano feita de forma integrativa, incorporando ações de educação, prevenção e promoção da saúde para o momento do parto e para o puerpério.

Deseja-se com o desenvolvimento deste projeto de intervenção diminuir ou dissipar as necessidades de informações e com as orientações inadequadas sobre o parto e sobre o puerpério, e que as pacientes possam passar por estes momentos tão marcante de suas vidas bem informadas sobre todas as transformações vivenciadas.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações educativas em saúde agem como instrumento fortalecedor do autocuidado permitindo assim a discussão da qualidade de vida das pessoas, proporcionando o bem-estar, incentivando a mudança de hábitos prejudiciais à saúde e a formação e desenvolvimento do conhecimento de maneira coletiva, possibilitando além do aprendizado, um momento de descontração e lazer.

O fato das ações educativas em saúde serem desenvolvidas de forma didática e discutidas de maneira coletiva e mostra-se como um constante desafio para todos os profissionais envolvidos, pois os estimula a ultrapassar dificuldades e adquirir mais criatividade para inovar, ampliando o conceito de saúde.

A formação de círculos de culturas é vista como estratégia de troca de saberes, e por tal motivo precisa ser estimulada como prática educativa na realidade diária da ESF Avani Laudano. Com isso, faz-se necessário o empenho dos profissionais atuantes na referida unidade de saúde para que sejam desenvolvidas atividades que objetivem o fortalecimento das ações educativas para a saúde da mulher como a criação e permanência de grupos de gestantes, grupos de puérperas dentre outras atividade, onde os saberes e conhecimentos possam ser compartilhados entre os usuários, criando esforços para a realização da prática educativa como método para melhorar o impacto dessas ações na saúde mental e física da mulher no ciclo gravídico-puerperal.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. S.; SILVA, I. A. **Necessidades de mulheres no puerpério imediato em uma maternidade pública de Salvador, Bahia, Brasil.** Rev. Esc. Enferm. USP, v. 42, nº 2, p. 347-54, 2008.
- BRASIL. **Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico.** Brasília: Ministério da Saúde, 2005.
- BRASIL. **Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual dos Comitês de Mortalidade Materna.** 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007a.
- BRASIL. **Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa.** Caderno de Educação popular e Saúde. Brasília, 2007b.
- BRASIL. **Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes.** Brasília, 2009.
- CRUZ, S. H.; GERMANO, J. A.; TOMASI, E.; FACCHINI, L. A.; PICCINI, R. X.; THUMÉ, E. **Orientações sobre amamentação: a vantagem do Programa de Saúde da Família em municípios gaúchos com mais de 100.000 habitantes no âmbito do PROESF.** Rev. Bras. Epidemiol., São Paulo, vol.13 nº.2, 2010.
- DIERCKS, M. S.; PEKELMAN, R. **Manual para equipes de saúde: o trabalho educativo nos grupos.** In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Caderno de Educação popular e Saúde.** Brasília, p. 75-86, 2007.
- DINIZ, C. S. **Humanização da assistência ao parto no Brasil: os muitos sentidos de um movimento.** Ciência & Saúde Coletiva, v.10, nº 3, p. 627-637, 2005.
- DERNTL, A. M.; WATANABE, H. A. W. **Promoção da Saúde.** In: LIVOC, J.; BRITO, F. Carlos de. **Envelhecimento: Prevenção e promoção da saúde.** Atheneu, São Paulo, p. 37-41, 2004.
- DOMINGUES, T. R. S.; BARBOSA, S. P. **Influência das ações educativas em saúde no autocuidado de mães e cuidados com recém-nascidos.** Revista Enfermagem Integrada–Unileste, Ipatinga, v.5, nº 2, 2012.
- GUERRA, C. S.; BRITO, L. P. B.; MORAES, M. N.; CORDEIRO, R. C.; ARAÚJO, V. S.; DIAS, M. D. **A importância do cuidado prestado às mulheres pelas parteiras tradicionais durante o parto domiciliar.** Rev. Enferm. UFPE online. Recife, v. 7, nº 8, p. 5214-9, 2013.

GUERREIRO, E. M.; RODRIGUES, D. P.; QUEIROZ, A. B. A.; FERREIRA, M. A. **Educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal: sentidos atribuídos por puérperas.** Rev. Bras. Enferm. v. 67, nº 1, p.13-21, 2014.

MATOS, G. C.; ESCOBAL, A. P.; SOARES, M. C.; HÄRTER, J.; GONZALES, R. I. C. **A trajetória histórica das políticas de atenção ao parto no Brasil: uma revisão integrativa.** Rev. Enferm. UFPE online, Recife, v.7(esp), p. 870-8, 2013.

NASCIMENTO, K. C; SANTOS, E. K. A. S; SANTOS, K. A. S.; ERDMANN, A. L.; NASCIMENTO JÚNIOR, H. J.; CARVALHO, J. N. **A arte de partejar: experiência de cuidado das parteiras tradicionais de Envira/AM.** Esc. Anna Nery Rev. Enferm. [Internet], 2009.

SILVA, L. R.; CHRISTOFFEL, M. M; SOUZA, K. V. **História, conquistas e perspectivas no cuidado à mulher e à criança.** Texto Contexto Enferm. Florianópolis, v.14, nº.4, 2005.

SOUZA, T. G.; GAÍVA, M. A. M; MODES, P. S. S. A. A humanização do nascimento: percepção dos profissionais de saúde que atuam na atenção ao parto. Rev. Gaúcha Enferm. Porto Alegre (RS), v. 32, nº 3, p. 479-86, 2011.

RIBEIRO, J. Z. B. **Importância das orientações no pré-natal: conhecendo a visão das puérperas.** Trabalho acadêmico–Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, p. 54, 2011.

VASCONCELOS, E. M. **Educação Popular e Atenção à Saúde da Família.** 3a ed. HUCITEC, São Paulo, 2006.

VIEIRA, F; BACHION, M. M; SALGE, A. K. M; MUNARI, D. B. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA no período pós-parto imediato e tardio.** Esc. Anna Nery Rev. Enferm.,v.14, nº 1, p. 83-89, 2010.